

Relatório da Administração

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos a apreciação de V. Sas. as Demonstrações Financeiras dos semestres findos em 30 de junho de 2013 e de 2012.

Balancos Patrimoniais em 30 de junho de 2013 e 2012 (Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	2013	2012		Notas	2013	2012
Ativo circulante		38.645	37.596	Passivo circulante		350	349
Disponibilidades		20	164	Outras obrigações		350	349
Aplicações interfinanceiras de liquidez		38.573	36.927	Sociais e estatutárias.....		7	14
Aplicações em depósitos interfinanceiros.....	5	38.573	36.927	Fiscais e previdenciárias.....	8a	335	230
Relações interfinanceiras		-	338	Diversos.....	8b	8	105
Outros créditos	6	52	167	Patrimônio líquido	10	38.295	37.247
Diversos.....		52	167	Capital de domiciliados no País.....		35.000	35.000
				Reserva de lucros.....		2.807	2.247
				Lucros acumulados.....		488	-
Total do ativo		38.645	37.596	Total do passivo		38.645	37.596

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de reais)

		Reservas de lucros			
	Capital realizado	Reserva legal	Reserva especial	Prejuízos acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2011	35.000	73	1.669	-	36.742
Lucro líquido do semestre.....	-	-	-	505	505
Reserva legal.....	-	25	-	(25)	-
Reserva especial.....	-	-	480	(480)	-
Saldos em 30 de junho de 2012	35.000	98	2.149	-	37.247
Saldos em 31 de dezembro de 2012	35.000	126	2.656	-	37.781
Lucro líquido do semestre.....	-	-	-	513	513
Reserva legal.....	-	25	-	(25)	-
Reserva especial.....	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2013	35.000	151	2.656	488	38.295

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras - Semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de reais)

- Contexto operacional**

O BBN - Banco Brasileiro de Negócios S/A foi constituído como Banco Múltiplo, e possui licença para operar nas carteiras comercial e de investimentos. Seu acionista majoritário é o Banco Rendimento S.A. O Grupo Rendimento tem o objetivo estratégico de manter esta unidade de negócios para atuação em intermediação de operações estruturadas e com foco no crédito voltado a cadeia produtiva de grandes Grupos econômicos.

Em 24 de maio de 2012, o Banco Rendimento adquiriu 4.666 ações ordinárias, passando a ser detentor de 35.000 ações, o que representa 100,00% do BBN - Banco Brasileiro de Negócios S.A.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro nacional e internacional, certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de instituições ligadas ao Grupo Rendimento. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos em conjunto ou individualmente.
- Apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que incluem as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações Lei 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09 e normas estabelecidas pelo Banco Central do Brasil - BACEN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para perdas, marcação a mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente.
- Sumário das principais práticas contábeis**
 - Apuração do resultado**

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério *pro rata* dia para as de natureza financeira.

As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionados com operações no exterior, as quais são calculadas com base no método linear. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço através dos índices pactuados.
 - Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/08 inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias na data da aplicação.

- Aplicações interfinanceiras de liquidez**

As operações pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, deduzido das rendas pertencentes ao período futuro, e as pós-fixadas pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável. As aplicações em operações compromissadas são classificadas em função de seus prazos de vencimento, independentemente dos prazos de vencimento dos papéis que lastreiam as operações.
- Imposto de renda e contribuição social**

As provisões para o imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL), quando devidas, são calculadas com base no lucro ou prejuízo contábil, ajustado pelas adições e exclusões de caráter permanente e temporária, sendo o imposto de renda determinado pela alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 no exercício (R\$ 120 no semestre) e a contribuição social pela alíquota de 15%.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre prejuízo fiscal e base negativa acumulados. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observando o limite de 30%. Os créditos tributários são baseados nas expectativas atuais de realização e considerando os estudos técnicos e análises da administração.
- Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 e Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), obedecendo aos seguintes critérios:

Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização; sobre as quais não cabem mais recursos.

Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.

Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos (ou impostos e contribuições). O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente.

Em 30 de junho de 2013 e 2012 o Banco não possuía nenhuma ação em andamento.

- Caixa e equivalentes de caixa**

Descrição

	2013	2012
Disponibilidades.....	20	164
Aplicações em depósitos interfinanceiros.....	38.573	36.927
Total	38.593	37.091
- Aplicações interfinanceiras de liquidez**

	2013	2012
Vencimento até 30 dias.....	38.573	36.927
Total	38.573	36.927
- Outros créditos - Diversos**

	2013	2012
Crédito tributário.....	-	96
Imposto de renda a compensar.....	52	71
Total	52	167
- Transações com partes relacionadas**

As transações com partes relacionadas são representadas, basicamente, por operações junto ao Banco Rendimento S.A.

	2013	2012
Ativo		
Aplicações depósitos interfinanceiros.....	38.593	36.927
Resultado		
Depósitos interfinanceiros.....	1.295	1.635
Outras obrigações		
a) Fiscais e previdenciárias		
Refere-se basicamente a impostos e contribuições a recolher no montante de R\$ 335 (R\$ 230 em 30 de junho de 2012).		
b) Diversos		
Refere-se a provisões de pagamentos a efetuar no montante de R\$ 8 (R\$ 119 em 30 de junho de 2012).		
Imposto de renda e contribuição social		
Cconciliação das despesas das provisões do imposto de renda e da contribuição social		
	2013	2012
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social ...	835	822
Adições e exclusões		
Total das adições e exclusões	835	822
(-) Compensação Prejuízo Fiscal / Base Negativa		
Exercícios Anteriores.....	-	(246)
Base do imposto de renda e contribuição social	835	576
Imposto de renda e contribuição social - valores correntes.....	(322)	(218)
Ativo fiscal diferido.....		(99)
Total de imposto de renda e contribuição social	(322)	(317)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

EMILIO BRUNO - Contador - C.R.C. 1SP166.726/0-0

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Método Indireto

Semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de reais)

		1º Semestre	
		2013	2012
Lucro líquido ajustado do semestre		513	604
Lucro líquido do semestre.....		513	505

Ajustes para reconciliar o lucro ao caixa líquido	-	99
Impostos diferidos.....	-	29

Variação de ativos e passivos	(162)	20
Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez.....	-	153
Redução de relações interfinanceiras.....	-	33
Redução em outros créditos.....	99	164
(Redução) de outras obrigações.....	(261)	(330)

Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	351	624
---	------------	------------

Aumento do caixa e equivalentes de caixa	351	624
---	------------	------------

Caixa e equivalentes de caixa		

Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre ..	38.242	36.467
---	---------------	---------------

Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre	38.593	37.091
---	---------------	---------------

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

- Patrimônio líquido**
 - Capital social**

Em 30 de junho de 2013 e 2012, o capital social está representado por 35.000 mil ações ordinárias e nominativas, sem valor nominal, totalmente integralizado ao preço de emissão de R\$ 1 cada uma.
 - Distribuição de dividendos**

O Estatuto Social prevê a destinação de 5% do lucro líquido como reserva legal e a distribuição de dividendos mínimos de 25% do lucro líquido, ajustado na forma da legislação societária e, quando for o caso, conforme as resoluções da Assembleia Geral.
 - Reserva legal**

O Banco deve destinar 5% do lucro líquido de cada exercício social para a reserva legal, que não poderá exceder a 20% do capital integralizado.
 - Lucros acumulados**

No semestre findo em 30 de junho de 2013, o Banco apurou um lucro contábil de R\$ 513 (2012 - R\$ 505). Adicionalmente, não existem lucros acumulados que devam ser destinados, com base no estabelecido pela Resolução nº 3.605/08.
- Outras despesas administrativas**

	2013	2012
Despesa de serviços técnicos especializados.....	53	203
Despesa de processamento de dados.....	176	161
Despesa de serviços de terceiros.....	27	35
Despesa de serviços do sistema financeiro.....	41	39
Despesa de comunicações.....	16	42
Despesa de publicações.....	31	48
Outras despesas administrativas.....	66	35
Total	410	563
- Limites operacionais**

O índice da Basiléia, para a data-base de 30 de junho de 2012, apurado de acordo com o estabelecido na Resolução nº 2.099/94, com as alterações introduzidas pelas Resoluções nº 3.444/07 e 3.490/07, e Circular nº 3.360/07, é de 14,37% (2012 - 14,74%) para o Conglomerado Financeiro.
- Gestão de riscos**

A Gestão de Riscos é considerada um instrumento essencial para a otimização do uso do capital e para a seleção das melhores oportunidades de negócios, visando obter a melhor relação Risco x Retorno para os acionistas. A gestão do apetite de risco é centralizada no Comitê de Risco, responsável pela divulgação das políticas gerais e avaliação consolidada do Conglomerado Financeiro, que definem os parâmetros básicos a serem seguidos pelas áreas de negócios, os quais são monitorados de forma independente pela área de controle.

	Emerson Morelli	Eduardo Wellichen
	Contador	Contador
	CRC 1SP 249401/0-4	CRC-1SP184050/0-6

Opinião
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do BBN – Banco Brasileiro de Negócios S.A. em 30 de junho de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN. São Paulo, 22 de agosto de 2013.

EY
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/0-6